



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0521 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativo-poético voltado ao público infantil. Estruturado em versos curtos e cadenciados, o texto cria ritmo e musicalidade que favorecem tanto a leitura em voz alta quanto a interação com as imagens. Esse efeito sonoro se apoia, sobretudo, no uso de rimas com palavras oxítonas terminadas em "ão", recurso que seduz as crianças e amplia suas possibilidades de fruição poética. O poema sustenta-se na brincadeira e no ponto de vista de um gato artesanal, mas com vida, alma e sentimentos, aproximando-se da imaginação infantil. A musicalidade pode ser percebida em trechos como "Miúdo é um gato feito de pano e botão" (p. 4) e "Ele adora brincar, ganhar carinho e atenção" (p. 6). Esse jogo sonoro se repete ao longo das nove páginas de texto, alternando entre estrofes de dois e três versos, mantendo a cadência e a previsibilidade rítmica. Além da rima e da repetição, o texto faz uso de hipérboles, metáforas e enumerações lúdicas, como em "Ele queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão" (p. 10) ou "Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão" (p. 13), recursos que ampliam a expressividade e convocam a imaginação do leitor. A tensão narrativa se constrói a partir da insatisfação do personagem com o nome que recebe — Miúdo — por lhe parecer pequeno demais. Essa contradição se resolve de forma poética no desfecho, quando a menina afirma que "Miúdo é pequeno para caber em seu coração" (p. 20–21), momento em que texto e imagem se unem para oferecer sentido afetivo e simbólico. O projeto gráfico contribui para essa construção estética: a alternância entre páginas com texto e páginas apenas ilustradas cria pausas narrativas, convida à contemplação e possibilita que o leitor antecipe acontecimentos. Embora a narrativa seja breve, essa concisão corresponde à proposta estética e comunicativa da obra, garantindo clareza, ritmo e adequação ao público infantil. Assim, a combinação entre cadência textual, figuras de linguagem, concisão poética e diálogo entre palavra e imagem evidencia a qualidade literária da obra, que explora de modo consistente os recursos do gênero proposto e proporciona uma experiência estética significativa ao leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 13 "Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10 "Ele queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 4

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura ao articular texto e imagem de maneira a instigar a imaginação, a interpretação pessoal e o envolvimento afetivo do leitor. Logo no início, ao anunciar que Miúdo é “um gato feito de pano e botão” (p. 4), o texto sugere algo artesanal e pequeno, mas, em seguida, cria um efeito de ilogismo característico do poético: o personagem passa a desejar ser um animal imenso, como um elefante ou um dragão, o que abre espaço para a pergunta inevitável — como um gato de pano poderia se transformar num bicho grandalhão? Essa contradição, ao mesmo tempo impossível e plausível no campo da poesia, desperta a curiosidade e convida o leitor a participar criativamente, completando os sentidos.

A narrativa, estruturada em versos breves e cadenciados, deixa intervalos que funcionam como espaços de antecipação e inferência, a exemplo do trecho: “Foi a menina quem inventou o seu nome... mas Miúdo não gosta, não” (p. 9). O recurso estimula o leitor a se perguntar sobre os motivos da insatisfação e a projetar hipóteses para os rumos da história. Do mesmo modo, hipérboles e imagens inusitadas — “Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão” (p. 13) e “la engolir um caminhão” (p. 14) — expandem a narrativa para além do que está escrito, abrindo espaço para que cada leitor construa mentalmente cenas e desfechos.

As ilustrações desempenham papel essencial nesse processo: ora completam o texto, ora instauram pausas que permitem contemplação e interpretação visual. O contraste entre a palavra “Miúdo” e a imagem inicial de um gato em close, quase desproporcional, já provoca uma leitura múltipla; em outras páginas, objetos como uma colcha florida ou uma xícara sugerem novas narrativas paralelas, como se o leitor pudesse costurar sentidos adicionais a partir do que vê.

O desfecho, em que a menina afirma que “Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (p. 21), fecha o enredo, mas abre uma reflexão simbólica: o nome, antes rejeitado, ganha outra dimensão afetiva, capaz de ser ressignificada de acordo com as vivências de cada leitor.

Assim, a obra não se limita a um enredo linear; ela se configura como campo aberto à fruição estética e à participação criativa, explorando o jogo entre palavra, imagem e silêncio. Essa abertura, coerente com o gênero narrativo-poético destinado às infâncias, garante que a leitura se torne experiência de invenção compartilhada entre texto e leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 13 “Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21 “Miúdo é pequeno para caber em seu coração”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 14 “la engolir um caminhão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 9 “Foi a menina quem inventou o seu nome... mas Miúdo não gosta, não”

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Cada elemento do livro convoca a imaginação e aproxima o leitor da infância, fase marcada pela curiosidade e pelo desejo de descoberta. Já no título, a sonoridade de *Miúdo* sugere um miado e, ao mesmo tempo, remete ao pequeno, evocando lembranças afetivas diversas: o gato de casa, o brinquedo de pelúcia, o animal da avó ou até aquele conquistado na máquina de bichos de pelúcia. Essa abertura simbólica dá voz não apenas ao protagonista, mas também à criatividade da criança-leitora, que pode recriar a narrativa a partir de suas próprias experiências.

O enredo parte de uma situação reconhecível para o público infantil — um animal de estimação ou brinquedo nomeado por outra pessoa —, como se observa em “Foi a menina quem inventou o seu nome... mas Miúdo não gosta, não” (p. 9). Essa cena inicial, ancorada no cotidiano, rapidamente se projeta para o campo da imaginação, quando o personagem passa a desejar ser outro: “Ele queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão” (p. 10). A narrativa explora, assim, figuras grandiosas presentes no repertório infantil, associadas à força e ao poder, ampliadas por exageros lúdicos, como “Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão” (p. 13) ou “la engolir um caminhão” (p. 14).

As ilustrações reforçam esse trânsito entre realidade e fantasia: ora representam o gato de pano com proporções gigantescas que ocupam duas páginas inteiras (p. 4–5), ora o reduzem ao pequeno brinquedo que cabe numa só mão da menina. Essa alternância cria um jogo visual que dialoga com o texto e amplia as possibilidades de interpretação, permitindo que a criança associe a narrativa tanto ao mundo concreto quanto ao imaginário.

O retorno ao plano real acontece no desfecho, quando a menina afirma: “Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (p. 21). Nesse ponto, a fantasia se reconcilia com a realidade, e o conflito inicial ganha resolução simbólica e afetiva, conectando a experiência da leitura ao universo emocional da criança.

Assim, a obra transita de forma fluida entre o real e o imaginário, oferecendo ao leitor um espaço de invenção, reconhecimento e autoria. Ao articular linguagem verbal e visual com recursos poéticos e lúdicos, *Miúdo* cria um universo aberto que dialoga diretamente com as culturas infantis, favorecendo tanto a identificação quanto a criação de novos significados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21 – “Miúdo é pequeno para caber em seu coração”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 9 – “Foi a menina quem inventou o seu nome... mas Miúdo não gosta, não”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10 – “Ele queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 4

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, equilibrando simplicidade lexical, musicalidade e expressividade literária. O vocabulário é claro, formado por palavras de uso comum no cotidiano infantil, e as frases são curtas e diretas, o que favorece a compreensão de leitores em processo de aproximação com a cultura escrita. Trechos como “Ele adora brincar, ganhar carinho e atenção” (p. 6) exemplificam essa escolha de termos familiares e de fácil memorização.

A narrativa também utiliza repetições e rimas que reforçam a musicalidade e facilitam a fixação das ideias, como em “Foi a menina quem inventou o seu nome... mas Miúdo não gosta, não” (p. 9), estrutura que retoma o conflito central em tom de brincadeira poética. O campo semântico da fantasia é explorado sem recorrer a termos complexos, como em “Ele queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão” (p. 10), em que animais reconhecíveis no repertório infantil expandem a imaginação e mantêm a clareza.

Além da adequação linguística, o texto dialoga com questões existenciais próprias da infância, especialmente na faixa dos três aos cinco anos, quando as crianças transitam entre ser “pequenas” ou “grandes” e começam a refletir sobre identidade e autonomia. O jogo entre o diminutivo do nome Miúdo e os desejos de grandeza do personagem permite que o leitor se reconheça nesse dilema, espelhando dúvidas e sentimentos típicos da idade.

A obra também aborda, de forma poética, aspectos ligados ao crescimento e às mudanças físicas percebidas pelas próprias crianças em seu cotidiano escolar, como altura e tamanho, o que reforça vínculos de identificação. As ilustrações complementam a linguagem verbal e ajudam a decifrar termos ou sentidos menos imediatos, ampliando a compreensão.

O desfecho, em que a menina afirma “Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (p. 21), apresenta uma metáfora acessível, capaz de ser lida tanto de modo literal quanto simbólico, estimulando diferentes níveis de interpretação conforme a maturidade linguística da criança.

Assim, a obra alia vocabulário simples, cadência poética, clareza comunicativa e abertura simbólica, garantindo uma linguagem plenamente adequada à faixa etária infantil, ao mesmo tempo em que preserva a riqueza literária e o espaço para a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10 – “Ele queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 6 – “Ele adora brincar, ganhar carinho e atenção”

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças ao construir uma narrativa que valoriza a singularidade do personagem e oferece múltiplas formas de leitura. Já na dedicatória (p. 3), a autora anuncia a abertura inclusiva da obra — “Para quem vive no meu coração, seja pequenininho ou grandalhão” —, afastando-se de padronizações e indicando que a história é para todos, independentemente de tamanho ou condição.

A caracterização do protagonista reforça essa perspectiva: “Miúdo é um gato feito de pano e botão” (p. 4). Longe dos modelos convencionais de animais heroicos ou realistas, ele é um ser artesanal, frágil e ao mesmo tempo cheio de desejos, referentes a temáticas como identidade e autonomia. O conflito central — “Foi a menina quem inventou o seu nome... mas Miúdo não gosta, não” (p. 9) — introduz reflexões sobre escolhas pessoais, preferências e aceitação, sem impor papéis fixos ou limitadores.

A obra amplia o repertório linguístico ao empregar recursos expressivos e poéticos que enriquecem a experiência da leitura. O uso de hipérboles e imagens figuradas, como “Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão” (p. 13), apresenta à criança um uso lúdico e não literal da língua, convidando à interpretação. Criações lexicais afetivas, como “grandão” e “apertão”, exploram a sonoridade e mostram diferentes possibilidades de formação de palavras, próximas da oralidade infantil. A integração entre texto e imagem também colabora para a compreensão de termos e expressões, favorecendo a aprendizagem contextualizada.

O desfecho — “Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (p. 21) — traz uma metáfora acessível, que, ao mesmo tempo, introduz a criança ao pensamento simbólico e expande seus modos de compreensão da linguagem.

Ao evitar representações previsíveis de personagens e situações, e ao inserir figuras de linguagem, rimas, variações lexicais e construções poéticas, *Miúdo* rompe com estereótipos e oferece à criança um contato diversificado e criativo com a língua. Dessa forma, a obra amplia o repertório linguístico, atendendo plenamente ao parâmetro proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 13 – “Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 4 – “Miúdo é um gato feito de pano e botão”

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, e valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões. *Miúdo* constrói sua narrativa em torno da aceitação, do afeto e do direito de cada sujeito — mesmo um gato de pano — sonhar e desejar ser diferente, sem que essa vontade seja censurada ou desqualificada. Desde a dedicatória (p. 3), “Para quem vive no meu coração, seja pequenininho ou grandalhão”, a obra anuncia abertura e inclusão, afirmando a legitimidade de diferentes formas de ser.

A caracterização do protagonista é afetiva e criativa, afastando-se de estereótipos que poderiam restringir a identificação do leitor. “Miúdo é um gato feito de pano e botão” (p. 4) apresenta um personagem singular, cujas dúvidas e desejos refletem questões existenciais comuns à infância, sem que sejam impostas hierarquias de valor entre ser pequeno ou grande. O conflito — “Foi a menina quem inventou o seu nome... mas Miúdo não gosta, não” (p. 9) — é tratado com delicadeza, mostrando que escolhas e preferências merecem ser ouvidas e respeitadas.

As ilustrações também reforçam esse cuidado ao representar a criança em um espaço plural, povoado por diferentes animais e brinquedos, sem diferenciações depreciativas. O gesto final da menina — “Ela fala bem baixinho que Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (p. 21) — reafirma o afeto como valor universal, que transcende qualquer distinção física, social ou cultural.

A linguagem empregada é neutra, acolhedora e livre de termos pejorativos, explorando metáforas e exageros lúdicos que visam desenvolver a imaginação sem reforçar preconceitos. Assim, o texto promove um ambiente literário inclusivo, em que respeito, empatia e diversidade são princípios que se manifestam de forma natural, garantindo que a obra esteja alinhada a uma concepção literária comprometida com os direitos humanos e com a igualdade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21 – “Ela fala bem baixinho que Miúdo é pequeno para caber em seu coração”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 4

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais, a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. *Miúdo* revela-se polissêmica, pois abre múltiplas possibilidades de recepção: pode ser lida como narrativa de afeto entre criança e animal de estimação, como expressão de desejos e inseguranças comuns à infância ou ainda como jogo sonoro e visual que convoca a imaginação. A estrutura em versos curtos, aliados a um vocabulário acessível, estabelece uma cadência rítmica que favorece a leitura em voz alta e aproxima o texto do universo das cantigas e jogos orais infantis. Repetições e paralelismos reforçam esse efeito, como em "Ganhar carinho e atenção" (p. 6), em que a proximidade sonora intensifica o ritmo. O verso "Feito de pano e botão" (p. 4) associa sonoridade e imagem, produzindo também uma sensação tátil que amplia a experiência sensorial. As imagens poéticas expandem o campo de sentidos e estimulam a imaginação: "Talvez um elefante ou um dragão" (p. 10) introduz variação rítmica e semântica; "Faria tremer até o chão" (p. 13) explora a força das sílabas fortes e longas, criando impacto auditivo; já "Assim ganharia outro nome" (p. 16) usa a pausa final como recurso de suspense. O contraste aparece no trecho "Quando a menina aparece" (p. 19), em que o ritmo desacelera para instaurar um tom de proximidade afetiva, preparando o desfecho. O encerramento, "Miúdo é pequeno para caber em seu coração" (p. 21), combina cadência pausada e repetição de sons vocálicos, resultando em uma musicalidade suave que ressoa simbolicamente e emociona. Ao longo do poema, o jogo entre aceleração e desaceleração, sonoridade e silêncio, repetição e surpresa cria uma experiência estética que mobiliza tanto razão quanto emoção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 19 – "Quando a menina aparece"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 16 – "Assim ganharia outro nome"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 13 – "Faria tremer até o chão"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 4

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O projeto gráfico valoriza a imagem, atribuindo-lhe papel central na narrativa: capa e contracapa já evidenciam esse protagonismo, ao apresentar a entrada pelo rosto de Miúdo e a saída pelo seu rabo, como um gesto de despedida e convite a uma nova leitura. A ilustradora utiliza a técnica digital com cores suaves e fundo em tom amarelo claro, pontuado por bolinhas cinzas, que aparece em 15 das 24 páginas. Esse recurso cria unidade visual, ao mesmo tempo em que permite variações: em algumas páginas ocupa toda a mancha, em outras surge apenas em pequenos cantos, equilibrando e suavizando a composição. Esse fundo funciona como um tecido que acolhe as imagens, em sintonia com a cadência dos versos. As imagens expandem o texto poético ao dar materialidade às metáforas e às hipérboles. Em "Miúdo é um gato feito de pano e botão" (p. 4), o desenho enfatiza a costura artesanal, acrescentando dimensão tátil ao poema. Em "Ele adora brincar" (p. 6), a cena ilustrada transmite movimento e alegria, reforçando a vitalidade implícita nos versos. Quando o gato se imagina grandioso, como "um elefante ou um dragão" (p. 10) ou capaz de "engolir um caminhão" (p. 14), as ilustrações ampliam a escala, brincam com proporções e cores e transportam a criança ao campo da fantasia. O dilema do protagonista sobre seu tamanho se reflete também visualmente: ora o gato aparece pequeno, cabendo numa mão; ora ocupa duas páginas inteiras em proporções desmedidas. Essa alternância dialoga com o conflito narrativo e instiga a imaginação infantil. Na resolução, em "Quando a menina aparece" (p. 19), a ilustração retoma o espaço íntimo da casa, reforçando a ternura do vínculo entre os dois personagens. O clímax visual ocorre na página 20, quando quase toda a mancha é tomada pela imagem do coração que acolhe Miúdo, culminando no desfecho "Miúdo é pequeno para caber em seu coração" (p. 21), cuja composição intimista sintetiza a dimensão afetiva do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 6 – "Ele adora brincar"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10 – "Talvez um elefante ou um dragão"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	Contracapa
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21 "Miúdo é pequeno para caber em seu coração"

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, funcionando como convite direto à imaginação e à invenção das crianças. Cada detalhe visual parece cuidadosamente pensado para ampliar sentidos e estimular interpretações múltiplas. Logo na capa e contracapa, o leitor é recebido pelo corpo do protagonista — o rosto de Miúdo em primeiro plano e, na contracapa, seu rabo em despedida —, recurso que já anuncia o protagonismo do gato e sugere continuidade, como se a leitura pudesse sempre recomeçar. O design do personagem, feito de pano azul com retalho xadrez e nariz de botão, acrescenta textura, materialidade e humor, permitindo que a criança perceba expressões e variações sutis, como o bigode horizontal quando ele está sereno ou em posição vertical quando demonstra insatisfação (p. 9). As imagens dialogam de forma criativa com os versos, expandindo o que está dito e acrescentando novas camadas narrativas. Em "Foi a menina quem inventou o seu nome" (p. 9), por exemplo, o olhar e o gesto dos personagens sugerem sentimentos não descritos no texto, abrindo espaço para que a criança imagine suas reações. Quando o poema menciona "Talvez um elefante ou um dragão" (p. 10), as ilustrações transportam a criança a universos fantásticos, explorando cores, proporções e escalas que não apenas traduzem, mas reinventam a fantasia verbal. Da mesma forma, em "la engolir um caminhão" (p. 14), o humor visual criado pelo contraste entre o pequeno gato e o objeto gigante tem a intenção de provocar riso e convida a projetar outras situações igualmente improváveis. A alternância de enquadramentos também contribui para essa abertura: em momentos de ternura, como "Quando a menina aparece" (p. 19), o rosto da garota ocupa grande parte da página, chegando a ultrapassar as margens, recurso gráfico que sugere a imensidão de seu afeto. Já no desfecho — "Miúdo é pequeno para caber em seu coração" (p. 21) —, a imagem intimista reforça o vínculo entre os personagens, mas deixa espaço para interpretações simbólicas ligadas ao amor, ao cuidado e à aceitação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 9 – "Foi a menina quem inventou o s eu nome"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	21

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. O projeto gráfico é harmônico, valorizando as imagens em diálogo constante com o texto verbal e ampliando seus sentidos. Os protagonistas — Miúdo e a menina — são elaborados com delicadeza e detalhamento. A menina aparece com cabelos amarelos, pele clara e vestido bordô com gola de flor branca, detalhe que se repete em outros elementos do cenário, reforçando a unidade visual. O ambiente em que interagem lembra um quarto de brinquedos, mas também pode ser visto como uma mesa com toalha florida e xícaras (p. 8–9), recurso que estimula múltiplas interpretações e convida a criança a imaginar e criar. Miúdo, por sua vez, é construído com uma paleta marcante: corpo azul, nariz de botão nas cores laranja e marrom, retalho amarelo e bege na testa, orelhas verdes e patas em azul escuro. Essas cores e texturas reaparecem nos animais que ele imagina ser — elefante, dragão, gigante e dinossauro —, criando continuidade visual entre o real e o fantástico. Em "Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão!" (p. 13), por exemplo, uma pata enorme invade a página e parece pisar sobre a mancha textual, produzindo efeito surpresa. Já nas páginas 16 e 17, o dinossauro, maior de todos, surge na cor verde com uma faixa vermelha, com seu nome na cor branca, compondo contraste visual que sublinha a intensidade da imaginação do gato. Os planos e ângulos também variam criativamente: closes aproximam o leitor da expressão da menina (p. 18–20), sugerindo intimidade e afeto, enquanto planos gerais destacam as cenas expansivas da fantasia, como em "Faria tremer até o chão" (p. 13). A visão de baixo para cima em "la engolir um caminhão" (p. 14) intensifica a sensação de grandeza e humor visual. As cores cumprem função expressiva e simbólica: tons suaves predominam nos momentos de ternura, enquanto cores mais vibrantes e saturadas marcam os cenários imaginários, criando contraste entre realidade e fantasia. A iluminação, ainda que sutil, destaca volumes e profundidades, reforçando atmosferas distintas — aconchego no espaço doméstico e intensidade nas passagens de invenção. Recursos gráficos, como sobreposições, variações de enquadramento e uso de texturas digitais, dinamizam a leitura e a aproximam da linguagem contemporânea da ilustração infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, no caso, poemas autorais. A escolha pela técnica digital, com traços limpos, cores planas e texturas sutis, favorece a clareza das formas e possibilita explorar tanto a simplicidade cotidiana quanto a grandiosidade da fantasia evocada pelo texto poético. Desde a abertura — “Miúdo é um gato feito de pano e botão” (p. 4) —, a ilustração destaca a materialidade artesanal do personagem, reforçando o aspecto afetivo sugerido pelo poema. Elementos visuais, como o retalho xadrez em sua testa, reaparecem em outras figuras imaginadas (elefante, dragão, dinossauro), criando continuidade entre realidade e fantasia. Nos momentos de brincadeira e ternura, como em “Ele adora brincar” (p. 6), a técnica digital compõe cenas equilibradas e leves, acompanhando a cadência suave dos versos. Já nas passagens em que o gato projeta outras identidades — “Talvez um elefante ou um dragão” (p. 10) —, a digitalização permite a ampliação da escala, o uso de cores vibrantes e a exploração de enquadramentos dinâmicos, intensificando o efeito de imaginação expansiva. Em “Faria tremer até o chão” (p. 13), por exemplo, o ponto de vista e a proporção exagerada criam impacto visual, em sintonia com a hipérbole poética. O contraste entre cenas de fantasia — saturadas, amplas e cheias de movimento — e cenas de intimidade, como “Quando a menina aparece” (p. 19), em paletas suaves e focadas na proximidade entre os personagens, marca a alternância entre real e imaginário característica da poesia. Essa oscilação visual acompanha o ritmo do texto e traduz graficamente o dilema do protagonista, que transita entre o desejo de ser grande e a aceitação do próprio tamanho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 19 – “Quando a menina aparece”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 4 – “Miúdo é um gato feito de pano e botão”

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A narrativa visual, em sintonia com o texto poético, rompe com modelos reducionistas ao propor que a valorização de um personagem que não depende de sua força, tamanho ou aparência idealizada. A própria estrutura poética da obra desconstrói o estereótipo de que é preciso ser grande para conquistar reconhecimento ou afeto: Miúdo, feito de pano e botão, sonha em ser imenso, mas descobre que sua pequenez também é lugar de potência e pertencimento. Essa inversão de expectativa é sustentada pelas imagens, que ora apresentam o gato em dimensões desproporcionais e fantásticas, ora o devolvem ao seu tamanho real, sempre em composições que equilibram humor e ternura. Ao lado dele, a menina aparece em diferentes enquadramentos que enfatizam cuidado, proximidade e afeto, afastando-se de representações hierárquicas ou estigmatizantes de gênero: ela é sujeito ativo da narrativa, parceira e guardiã de Miúdo, numa relação que simboliza acolhida e inclusão. Além disso, a presença de brinquedos e animais variados (p. 6–7) sugere um espaço cultural plural, onde elementos cotidianos convivem com a imaginação, ampliando a possibilidade de identificação de crianças de diferentes origens e contextos. O fundo visual, marcado por cores suaves e detalhes gráficos repetidos, reforça uma atmosfera de ludicidade aberta, que convida à invenção. O livro também projeta, desde a dedicatória (p. 3), uma proposta de universalidade inclusiva: “Para quem vive no meu coração, seja pequenininho ou grandalhão”. Essa afirmação, antes mesmo do início do poema, anuncia que a obra não se destina a um único perfil de leitor, mas a “todas as gentes”: crianças e adultos, de diferentes idades, gêneros, famílias, etnias, classes sociais e culturas. Nesse gesto, o texto e as imagens se articulam para valorizar a diversidade e afirmar que o lugar da literatura é o de todos que desejam experimentar a palavra poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 6

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, possibilitando sua participação ativa no processo de leitura. Partindo de uma relação de afeto e brincadeira entre uma menina e seu gato de pano e botão (p. 6–7), a obra aborda questões ligadas à identidade e ao desejo de transformação, experiências que podem atravessar diferentes fases da vida. O conflito de Miúdo — não gostar do próprio nome nem do tamanho que tem — abre espaço para que as crianças se perguntem: por que ele queria ser grandalhão? Que outros nomes poderia ter? Será que todas as crianças gostariam de ser maiores ou menores? Como lidamos com nossas diferenças de corpo, cor, cabelo, jeito de ser? O texto, embora conciso, propõe lacunas interpretativas que instigam hipóteses e invenções. Quando o narrador afirma “Miúdo não gosta do nome que ela lhe deu” (p. 3), não explica as razões, criando possibilidades da criança criar alternativas. Em “Queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão” (p. 10), a enumeração é apenas exemplificativa, e a criança pode acrescentar outros animais ou identidades à lista. Hipérboles como “Faria tremer até o chão” (p. 13) ou “la engolir um caminhão” (p. 14) sugerem ações inverossímeis sem descrevê-las, permitindo que cada leitor imagine a cena. Já no desfecho, “Quando a menina aparece e nele dá um beijo e um apertão” (p. 19), o texto não explicita por que o gato muda de ideia, abrindo margem para interpretações que vão do poder do afeto à aceitação de si. Por fim, “Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (p. 21) funciona como metáfora polissêmica, que pode ser compreendida de modo literal ou simbólico, conforme o repertório da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21 – “Miúdo é pequeno para caber e m seu coração”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 14 – “la engolir um caminhão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21 – “Miúdo é pequeno para caber e m seu coração”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 14 – “la engolir um caminhão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10 – “Queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 7
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10 – “Queria ser um bicho enorme, talvez um elefante ou um dragão”

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra parte de um dilema simples, mas universal — o desconforto do protagonista com seu nome e seu tamanho — e o transforma em uma narrativa poética de múltiplas camadas, capaz de dialogar com a infância de maneira lúdica e sensível. O conflito de Miúdo, que rejeita seu nome e sonha em ser outro — “Talvez um elefante ou um dragão” (p. 10), “Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão” (p. 13), “la engolir um caminhão” (p. 14) —, é construído por meio de hipérboles e metáforas que ampliam o campo da imaginação. O texto em versos curtos, com cadência e musicalidade próprias do gênero, favorece a oralidade e a memorização, enquanto a diagramação e as ilustrações reforçam e expandem os sentidos. Planos abertos e cores vibrantes acompanham as cenas de fantasia, potencializando o exagero poético e convidando à imaginação expansiva; já nos trechos de afeto, como “Quando a menina aparece” (p. 19), a cadência desacelera e a paleta se torna mais suave, simbolizando intimidade e acolhida. O clímax se resolve no plano simbólico, quando a menina afirma que “Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (p. 21), verso que alia a força da metáfora ao fechamento visual intimista, em tom de ternura e reconciliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 13 – “Faria tremer até o chão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 14

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Ao contrário, a narrativa abre espaço para interpretações múltiplas e preserva a autonomia leitora. O conflito inicial — “Miúdo não gosta do nome que ela lhe deu” (p. 3) — é apresentado sem julgamentos ou prescrições, permitindo que cada criança imagine razões e desdobramentos possíveis. Nos versos em que o personagem deseja ser outro — “Talvez um elefante ou um dragão” (p. 10), “Faria tremer até o chão” (p. 13), “la engolir um caminhão” (p. 14) —, o texto aposta no exagero poético e no humor, estimulando a imaginação sem sugerir que tais desejos sejam inadequados ou errados. A resolução da narrativa também se dá de modo aberto: “Quando a menina aparece e nele dá um beijo e um apertão” (p. 19) não impõe uma lição moral sobre como resolver dilemas de identidade, mas oferece um gesto de afeto que pode ser interpretado de diferentes formas. O fechamento — “Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (p. 21) — funciona como metáfora que não conduz a uma leitura única, cabendo a cada criança atribuir sentidos a essa declaração. Essa recusa em indicar caminhos prontos é reforçada pelo caráter poético e imagético da obra, que convida ao jogo interpretativo. Ao se aproximar da infância sem prescrever comportamentos, *Miúdo* respeita a pluralidade de experiências e interpretações, permitindo que a criança atue como coautora do sentido do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21 – “Miúdo é pequeno para caber em seu coração”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 21 – “Miúdo é pequeno para caber em seu coração”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10 – “Talvez um elefante ou um dragão”
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10 – “Talvez um elefante ou um dragão”

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, ainda que de forma parcial. No eixo estético, a narrativa poética em versos curtos e rimados, aliada às ilustrações digitais de cores suaves e composições equilibradas, convida à fruição artística e à experimentação sensorial. Trechos como "Miúdo é um gato feito de pano e botão" (p. 4), acompanhados por imagens que exploram texturas e detalhes expressivos, favorecem a sensibilidade estética e estimulam o olhar para o poético. No eixo ético, a obra se destaca ao tematizar aceitação, afeto e reconhecimento. O conflito vivido por Miúdo — que rejeita seu nome e sonha em ser outro, projetando-se como elefante, dragão ou dinossauro (p. 10, 13 e 14) — reflete dilemas de identidade que podem dialogar com vivências infantis. A resolução, marcada pelo gesto da menina que o acolhe e reafirma seu valor ("Miúdo é pequeno para caber em seu coração", p. 21), oferece uma reflexão sobre autoestima, pertencimento e a potência do cuidado. O texto não impõe lições morais, mas sugere caminhos de reflexão ética mediados pela amorosidade. Observa-se que a narrativa apresenta limites: o cenário e os personagens são genéricos, sem referências explícitas a contextos culturais, étnicos ou territoriais que poderiam enriquecer o repertório das crianças. Essa ausência reduz a possibilidade de ampliação do olhar sobre diferentes realidades, embora não comprometa a força do enredo. Ainda assim, a circularidade narrativa — que parte da apresentação de Miúdo, percorre seus questionamentos e retorna à aceitação de si — dialoga com experiências universais de identidade e pertencimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 10
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	19-21
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 14

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e, com isso, oferece diferentes possibilidades de leitura. *Miúdo* é concebido como um projeto poético em que texto e imagem se entrelaçam, permitindo múltiplas entradas interpretativas. O poema, lido isoladamente, já propicia uma experiência estética marcada por musicalidade e afetividade; quando associado às ilustrações e ao projeto gráfico, amplia sua potência, convidando a criança a brincar com os sentidos, oscilar entre o real e o imaginário e identificar-se com o dilema do protagonista. O projeto gráfico organiza alternâncias entre páginas com texto e páginas predominantemente ilustradas, criando pausas visuais que se ajustam ao ritmo dos versos curtos. A tipografia clara e bem espaçada favorece a leitura autônoma de crianças em processo de alfabetização. Os recursos imagéticos dialogam estreitamente com a narrativa: em "Miúdo é um gato feito de pano e botão" (p. 4), a imagem detalha o personagem, acentuando sua materialidade artesanal; em "Talvez um elefante ou um dragão" (p. 10), as cores intensas e o uso de escala transportam o leitor ao plano da fantasia. Cenas de imaginação, como "la engolir um caminhão" (p. 14), exploram contrastes visuais e humor gráfico, enquanto momentos de ternura, como "Quando a menina aparece" (p. 19), recorrem a paletas suaves e closes que reforçam intimidade e afeto. Os componentes editoriais e paratextuais também contribuem para a pluralidade da leitura. A dedicatória — "Para quem vive no meu coração, seja pequeninho ou grandalhão" (p. 3) — já introduz o tom inclusivo e afetivo da obra. Nas páginas finais, há apresentação da autora e da ilustradora, que aproxima o leitor do processo criativo. A própria construção do protagonista, com elementos gráficos singulares (retalho na testa, nariz de botão, bigodes estilizados), oferece novas camadas de significação e garante autenticidade visual. O jogo entre planos, enquadramentos e contrastes cromáticos reforça a oscilação entre o desejo de Miúdo em ser grandalhão e sua aceitação como pequeno, permitindo que forma e conteúdo se articulem com criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 3 – "Para quem vive no meu coração , seja pequenino ou grandalhão"
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p.19

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais que asseguram acabamento estético e ampliam a expressividade da narrativa. O texto em versos curtos aparece disposto de forma arejada, intercalando páginas em que predomina a palavra com outras em que a imagem ocupa quase todo o espaço, criando pausas visuais que estabelecem ritmo e favorecem a contemplação. Essa alternância garante leveza à leitura e permite que a criança experimente diferentes modos de aproximação — ora pela cadência verbal, ora pela força imagética. A diagramação explora recursos criativos que integram forma e conteúdo. Em "Talvez um elefante ou um dragão" (p. 10), a mancha textual ocupa uma posição discreta, cedendo espaço generoso para a ilustração, que amplia a dimensão fantástica sugerida pelo poema. Já em "Faria tremer até o chão" (p. 13), o texto aparece inscrito em um balão amarelo, sob o pé erguido de um gigante, criando um efeito lúdico que convida a criança a imaginar as palavras prestes a serem esmagadas. Esse jogo entre tipografia, posicionamento e cena visual potencializa a experiência estética e estimula a imaginação infantil. O uso de páginas duplas para cenas expansivas reforça a grandiosidade das projeções de Miúdo, enquanto enquadramentos fechados, como em "Quando a menina aparece" (p. 19), intensificam o clima de proximidade e afeto. A tipografia em bastão, quase toda em preto, ressalta a clareza e a simplicidade, mas é pontuada por variações cromáticas pontuais — como no título em marrom — que acrescentam sofisticação visual. Além disso, fundos com texturas discretas, como bolinhas cinzas sobre amarelo-claro, funcionam como molduras que equilibram as cores vibrantes das passagens de fantasia e os tons suaves dos momentos de ternura. Esses elementos gráficos e editoriais, aliados à integração harmoniosa entre palavra e imagem, demonstram que a obra não apenas conta sua história, mas a encena também pelo modo como organiza o espaço da página. Assim, *Miúdo* utiliza conscientemente a diagramação como recurso estético e narrativo, oferecendo ao leitor uma experiência de leitura que é tanto poética quanto visual, atendendo plenamente ao parâmetro proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	p. 13

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche, pois reforçam a musicalidade do texto e tornam a escuta mais envolvente para crianças pequenas. A voz da narradora é suave e clara, marcando bem as pausas e repetições que favorecem a compreensão e a memorização. Além disso, são inseridos efeitos sonoros que despertam a atenção e estimulam a imaginação: miados de Miúdo (00:00:40; 00:01:15), risos da menina (00:00:49; 00:01:05), mugido do elefante e grito do dragão (00:01:30), passos do gigante (00:01:53) e mastigação do dinossauro (00:02:04). Há também trechos complementares que reforçam o vínculo afetivo entre menina e gato, como “Sua menina o joga para o alto e o apanha antes de cair no chão. Que diversão, que diversão” (00:00:52) e a declaração final “Te amo, Miúdo, meu gatão” (00:03:05), pronunciada em voz fininha e doce, que acentua a carga emocional. O áudio integra ainda trilhas musicais (00:00:35; 00:02:17) que acompanham momentos-chave da narrativa, criando atmosferas diferenciadas sem comprometer a clareza da locução. O desfecho, “Ela fala bem baixinho que Miúdo é pequeno para caber em seu coração” (00:02:52), encerra de forma afetuosa e concreta, alinhada ao universo emocional da faixa etária. Contudo, não há marcações sonoras de virada de página nem faixa autônoma de audiodescrição detalhando cenários ou imagens, o que poderia ampliar a acessibilidade, mas não há comprometimento da fruição da leitura, mesmo para bebês e crianças que dependem exclusivamente da escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:01:15
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Ela fala bem baixinho que Miúdo é pequeno para caber em seu coração" (min. 00:02:52)
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PDF.pdf	00:00:40
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:00:52
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:00:49; 00:01:05
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:02:04
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:01:53
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:03:05
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:00:35; 00:02:17

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O texto poético original é preservado integralmente e lido por uma narradora, com entonação suave, ritmo pausado e inserção pontual de música de fundo e efeitos sonoros que ampliam a vivacidade da cena. Esses recursos reforçam a expressividade da narrativa sem descaracterizá-la. Embora não haja marcação de virada de páginas, há complementos que dialogam com as imagens do impresso. Um exemplo ocorre quando Miúdo, insatisfeito com o nome que recebeu da menina, é descrito no livro de braços cruzados e expressão emburrada (p. 9); no áudio (01:18), acrescenta-se "Às vezes, fica emburrado, pensando que mereceria um nome fortão", intensificando o humor da cena. Outro exemplo está nas páginas finais (p. 19), quando a menina beija Miúdo: além da frase "Mas Miúdo muda de ideia quando a menina aparece e nele dá um beijo e um apertão", o áudio acrescenta o som do estalo do beijo, enfatizando o afeto. Desde a abertura ("Miúdo é um gato feito de pano e botão", 00:00) até o desfecho ("Ela fala bem baixinho que Miúdo é pequeno para caber em seu coração", 02:52), a locução mantém fidelidade ao enredo, à cadência poética e ao padrão de repetição do original, sem supressões ou interpolações. A versão em áudio, portanto, preserva a linguagem e a progressão narrativa, ao mesmo tempo em que intensifica a experiência estética, garantindo aderência às especificidades da obra e adequação ao público da primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Miúdo é um gato feito de pano e botão" (min. 00:00)
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Ela fala bem baixinho que Miúdo é pequeno para caber em seu coração" (min. 02:52)

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que dialogam diretamente com o texto poético da obra. A locução explora modulações vocais, pausas estratégicas e variações rítmicas que mantêm a atenção das crianças pequenas e intensificam a experiência estética. Logo na introdução, a frase "Miúdo é um gato feito de pano e botão" (00:00) é enunciada com tom suave e cadência regular, transmitindo acolhimento. Em passagens como "Talvez um elefante ou um dragão" (00:52), há elevação de altura e aceleração do ritmo, imprimindo dinamismo; já em "Faria tremer até o chão" (01:40), a entonação adquire mais energia, com ênfase em "tremar", reforçando o faz de conta. O humor é explorado em "dinossauro" (02:17), dito de forma prolongada, acompanhado de música de vitória. O recurso sonoro também aparece nos miados de Miúdo (00:40 e 01:15) e no estalo do beijo da menina (02:44), ambos ampliando a ludicidade do texto. Há ainda acompanhamento de trilhas musicais em momentos-chave (00:57; 01:15; 01:30; 02:34), além de barulhos e ruídos ambientais que situam o ouvinte na cena. Nos instantes de afeto, como em "Mas Miúdo muda de ideia quando a menina aparece" (02:25) ou "E ela fala bem baixinho" (02:52), a voz se suaviza, aproxima-se do sussurro e transmite intimidade. Assim, os recursos lúdicos são explorados de forma intencional, sem descaracterizar o texto, criando atmosferas narrativas que estimulam imaginação, atenção e envolvimento afetivo, em consonância com as demandas da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	00:57
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	00:40
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	01:15
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Faria tremer até o chão" min. 00:01:40
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"E ela fala bem baixinho" min. 00:02:52
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	02:34
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Talvez um elefante ou um dragão" min. 00:00:52
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	02:52

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Toda a narração é realizada por pessoas reais, com articulação clara, variações naturais de entonação e presença de pausas e respirações entre frases, o que garante organicidade e evita a impressão mecânica ou sintética. A voz principal da narradora mantém fluidez e cadência regular, como no enunciado inicial “Miúdo é um gato feito de pano e botão” (00:00:00), sem timbre metálico ou cortes abruptos que caracterizariam processamento artificial. Nos trechos em que surge a fala da menina — 00:00:49, 00:02:44 e 00:03:05 —, a voz é mais fininha, soando como um adulto imitando uma criança, mas sempre com traços humanos perceptíveis. Nessas passagens, além da fala textual (“Que gato mais fofo, meu amorzão”, 00:02:44; “Te amo, Miúdo, meu gatinho”, 00:03:05), há risadas espontâneas (00:00:49), impossíveis de reproduzir de forma convincente por vozes automatizadas. A entonação também varia conforme o conteúdo: em “Talvez um elefante ou um dragão” (00:00:52), há leve aceleração do ritmo; em “Faria tremer até o chão” (00:01:40), a ênfase em “tremer” apresenta oscilação natural de intensidade; em “E ela fala bem baixinho” (00:02:52), a simulação de sussurro com redução de volume e respiração audível reforça a expressividade humana. O encerramento, “Miúdo cabe direitinho no coração” (00:03:12), traz entonação descendente e pausa orgânica, evidenciando interpretação consciente. Assim, a obra cumpre integralmente a exigência de não utilizar vozes robotizadas, assegurando uma experiência auditiva calorosa, fluida e fiel à natureza poética do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	00:00:49
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	00:03:05
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	“E ela fala bem baixinho” min. 00:02:52
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	“Miúdo cabe direitinho no coração” min. 00:03:12
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	00:02:44
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:01:40
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:00:52

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. O registro auditivo é limpo, sem ruídos de fundo perceptíveis, e mantém equilíbrio entre voz, efeitos sonoros e silêncio, garantindo uma escuta confortável e contínua. A narração é clara e inteligível desde o início — “Miúdo é um gato feito de pano e botão” (00:00:00) —, com distribuição uniforme das frequências médias e agudas, sem distorções. Quando a intensidade vocal aumenta, como em “Talvez um elefante ou um dragão” (00:00:52) ou “Faria tremer até o chão” (00:01:40), não há saturação ou picos excessivos, evidenciando controle adequado de ganho. Nos momentos de delicadeza, como em “E ela fala bem baixinho” (00:02:52), a redução intencional do volume mantém presença e definição, sem perda de clareza. Complementos narrativos e inserções musicais (00:00:37; 00:01:45; 02:17) são bem integrados, sem cortes bruscos ou desníveis, reforçando a musicalidade do texto poético. O desfecho — “Miúdo cabe direitinho no coração” (00:03:12) — apresenta finalização limpa, com corte suave e sem ruídos residuais, revelando cuidado na pós-produção. Assim, a obra demonstra uniformidade de volume, preservação do timbre natural da voz e ausência de interferências externas, assegurando um produto final tecnicamente bem-acabado e esteticamente consistente, adequado ao público da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	02:17
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	01:45
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Miúdo é um gato feito de pano e botão" min. 00:00:00
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	00:37
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Talvez um elefante ou um dragão" min. 00:00:52
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:01:40
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:03:12

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações em que não é possível coincidir os cortes com frases musicais, utiliza o recurso de *fade in* e *fade out*, evitando inícios ou encerramentos bruscos do fonograma. Logo na abertura, "Miúdo é um gato feito de pano e botão" (00:00:00), a entrada da narração ocorre com elevação gradual do volume, sem ataque abrupto, caracterizando *fade in*. Em "Talvez um elefante ou um dragão" (00:00:52), a transição vocal sucede suavização da trilha, o que impede a quebra repentina. Já em "Faria tremer até o chão" (00:01:40), a frase se encerra acompanhada de leve redução de intensidade, criando efeito próximo ao *fade out*. No trecho "Mas Miúdo muda de ideia quando a menina aparece" (00:02:25), a locução inicia após crescimento gradual do volume, evitando surgimento súbito da voz. Em "E ela fala bem baixinho" (00:02:52), a diminuição de intensidade após o sussurro cria desfecho fluido. No final, "Miúdo cabe direitinho no coração" (00:03:12), o volume é reduzido progressivamente até o silêncio, evidenciando aplicação clara de *fade out*. Além disso, efeitos como miados (00:00:40; 01:15), risadas (00:00:49; 00:02:06), passos de gigante (00:01:53) e mastigação do dinossauro (00:02:04), bem como trilhas musicais de fundo (00:00:35; 00:02:17), são inseridos com transições suaves, sem cortes bruscos ou oscilações discrepantes. Esses recursos técnicos asseguram continuidade e conforto na escuta, reforçam a atmosfera lúdica da obra e demonstram o cuidado de edição e mixagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:03:12
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:00:49 - 00:02:06
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:00:35 - 00:02:17
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	00:00:49
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Faria tremer até o chão" min. 00:01:40 – encerramento com fade out curto
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"Miúdo é um gato feito de pano e botão" min. 00:00:00 – entrada com fade in
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	"E ela fala bem baixinho" min. 00:02:52 – redução gradual pós-sussurro
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:02:25

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos parcialmente contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva em diversos momentos. São complementos e detalhes que valorizam a narrativa poética, auxiliando o leitor/ouvinte a se sentir mais próximo dos personagens e das cenas, podendo até mesmo se projetar dentro delas (como em 00:02:44 e 00:03:05, quando a menina expressa seu amor por Miúdo). No entanto, o audiolivro narra todo o texto poético do impresso/digital, mas não descreve item por item das ilustrações, optando por inserir descrições em passagens pontuais, como no tempo 00:01:20, quando Miúdo aparece emburrado. Essa fala dialoga diretamente com a imagem da página 9, em que o gatinho é desenhado de braços cruzados e ombros caídos, reforçando sua insatisfação. Sob o aspecto da imaginação e da surpresa, há trechos bastante envolventes, como os que mostram o desejo de Miúdo de ser outro animal (páginas 9, 10, 13, 14, 16). Nessas passagens, a narradora acrescenta falas que expandem a fantasia — por exemplo, "Ahhh aí, sim, seria grandão" (00:01:37) ou quando o gatinho comemora ser um dinossauro (00:02:06). Esses acréscimos ampliam a expressividade e ajudam a sustentar o clima lúdico da narrativa.

Ainda assim, algumas lacunas podem ser observadas. Certas características visuais marcantes, como o corpo azul, o nariz em botão laranja ou as orelhas estampadas, não são mencionadas, embora pudessem enriquecer a construção da imagem do personagem. Em cenas de maior impacto visual — como "Faria tremer até o chão" (00:01:40) ou "Miúdo cabe direitinho no coração" (00:03:12) —, o áudio reforça a poesia, mas não traz detalhes do enquadramento ou da composição visual, que intensificam a emoção no livro impresso. Assim, pode-se dizer que o audiolivro demonstra sensível atenção ao suporte visual, trazendo inserções descritivas que colaboram para o entendimento da narrativa ilustrada e favorecem a escuta ativa da criança. Contudo, a ausência de alguns elementos visuais significativos em passagens-chave justifica uma avaliação apenas parcial: trata-se de uma versão envolvente e bem construída, mas que ainda poderia ampliar a experiência sensorial e narrativa por meio de descrições mais abrangentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:02:44 - 00:03:05
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:02:06
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	Min. 00:02:25 – falta de menção ao sorriso, abraço e fundo decorado
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	Min. 00:00:00 – ausência de detalhes visuais como corpo azul e nariz de botão laranja
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:00:; 00:02
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	Min. 00:00:52 – falta de referência ao destaque visual ampliado do personagem
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:01:37

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou outras formas de discriminação. O texto poético, leve e lúdico, promove valores de respeito e afeto, sobretudo na relação entre a menina e seu gato de pano, Miúdo, apresentada como vínculo de cuidado e convivência saudável. Esse convívio simbólico reforça noções de pertencimento, amizade e responsabilidade, em sintonia com os princípios de proteção animal previstos na legislação brasileira (Lei nº 9.605/98) e com o estímulo à empatia presente nos direitos humanos. A narrativa e as ilustrações evitam associações discriminatórias: ao imaginar-se como outros animais, Miúdo não é vinculado a características físicas, étnicas ou de gênero que reforcem estereótipos (p. 10; min. 00:01:15), e a interação afetuosa com a menina ("dá um beijo e um apertão", p. 13; min. 00:02:25) é descrita sem imposição de papéis sociais restritivos. A obra se ancora na valorização da individualidade: ao desejar ser outro, Miúdo mostra que identidades podem ser fluidas e transformáveis, sem hierarquia ou exclusão. Embora não apresente marcadores explícitos de diversidade física ou cultural, a ausência de estereótipos ou preconceitos garante neutralidade e respeito, mantendo a obra acessível e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	Min. 00:01:15 – p. 10 – Imaginação do personagem desvinculada de estereótipos.
IM LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	IMLC0002010521P260101000001-PD F.pdf	Min. 00:02:25 – p. 13 – Cena de afeto representada de forma neutra e respeitosa.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Em nenhum momento se propõe a ensinar normas ou transmitir lições de conduta; ao contrário, mantém-se no campo da fruição estética e da experiência poética. A narrativa apresenta a relação de uma menina com seu gato de pano, Miúdo, explorando o convívio, o afeto e a imaginação infantil, sem finalidade pedagógica explícita. Passagens como a insatisfação de Miúdo com o próprio nome e seu desejo de ser maior — “talvez um elefante ou um dragão! Seria um gigante feroz, faria tremer até o chão!” (min. 00:01:15) — não se colocam como ensinamentos morais, mas como expressões lúdicas abertas a múltiplas interpretações. Do mesmo modo, a cena em que a menina demonstra carinho — “a menina aparece e nele dá um beijo e um apertão” (min. 00:02:25) — valoriza o afeto e o vínculo, sem impor papéis sociais normativos ou doutrinas de qualquer ordem. O texto não sugere adesão a crenças, ideologias ou posições políticas, tampouco assume caráter panfletário. Ao privilegiar a dimensão imaginativa e simbólica, a obra convida a criança a brincar e refletir livremente sobre identidade e pertencimento, sem conduzi-lo a uma moral pré-estabelecida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	00:02:25
HT LC 000 201 - 0521 P26 01 01 000 001	HTLC0002010521P260101000001-ZI P.zip	Min. 00:01:15 – Cena lúdica sem conteúdo doutrinário.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra "Miúdo", escrita por Shirley Souza, ilustrada por Fabiana Shizue e editada por Guia dos Curiosos Comunicações Ltda. (p. 23) está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2024 - PNLD 2026-2029. A obra atende aos critérios estabelecidos para a categoria e não apresentou falhas ou inadequações que comprometam sua qualidade pedagógica, estética ou editorial.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:58.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:16.